



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



1 **Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos vinte**  
2 **e dois dias de maio de dois mil e treze.** Estiveram presentes os conselheiros municipais de  
3 saúde, conforme lista de presença em anexo. A presidente em exercício Sra. Eloisa iniciou a  
4 reunião, dando as boas vindas a todos os presentes e realizou a leitura das pautas, sendo: **1)**  
5 **Informes; 2) Deliberação sobre a proposta de resolução Nº 04/13 Dispõe sobre a política**  
6 **de Saúde Mental do SUS Campinas e o repúdio ao Programa Recomeço. 3) Apresentação,**  
7 **discussão sobre o relatório do Almoxarifado da Saúde. 4) Apresentação, discussão e**  
8 **deliberação sobre a construção da UPA Leste. 5) Apresentação, discussão e deliberação**  
9 **sobre a proposta de prorrogação do convenio Nº 74/12 – Parceria entre a Secretaria**  
10 **Municipal de Saúde e Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira. 6) Apresentação, discussão e**  
11 **deliberação sobre o Termo Aditivo Nº 13 sobre a renovação do convênio entre a Secretaria**  
12 **Municipal de Saúde e a Associação de Pais e Amigos de Surdos de Campinas – APAE. 7)**  
13 **Apresentação, discussão e deliberação sobre o Termo Aditivo Nº 75/11 sobre a renovação**  
14 **do convênio entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Fundação Síndrome de Down.**  
15 Abertas as falas: **1) Informes;** A Sra. Eloisa traz os informes da executiva, e informa sobre o  
16 funcionamento do CMS e a reposição dos trabalhadores onde foram apresentados na  
17 executiva, 02 trabalhadores o Sr. Marcos e o Sr. Paulo André, para compor o quadro, por  
18 motivo do afastamento do Sr. José Carlos e logo que seja resolvido daremos o processo de  
19 escolha do secretário executivo do conselho. E relata sobre o convenio da maternidade onde  
20 a SMS publicou em DOM sem o conhecimento do CMS, Onde foi solicitada uma copia de  
21 inteiro teor que já esta a disposição do conselho para avaliação dos conselheiros. Também  
22 informa a criação de um grupo técnico para estudar a viabilidade da criação do CNPJ do  
23 CMS. Compõe esse grupo: Sra. Eloisa, Sr. Mariante, Sr. Claudio Trombetta, Sr. Francisco  
24 (chicão), assim que esteja pronto o estudo será levado ao pleno. Informa sobre o documento  
25 enviado pelo Fundo Municipal de Saúde solicitando o adiamento da pauta da prestação de  
26 contas do 1º Quadrimestre de 2013 com justificativa de que a Secretaria de Finanças não  
27 finalizou os relatórios. Sr. Trombetta, fala da dificuldade em relação às eleições dos  
28 conselhos locais, onde falta a participação dos gestores como também material de  
29 divulgação. Sra. Neide relata ocorrido no estacionamento do Hospital Ouro Verde, onde não  
30 tem segurança, havendo vários relatos de furtos a carros, tape etc. O Sr. Valdir reclama da  
31 falta de cartucho para a impressora do CMS, e também sobre as reformas e ampliações das  
32 unidades e da rede elétrica do PA e CS Anchieta. Discussão que está na 9ª Conferencia  
33 Municipal de Saúde que deve ser discutida no conselho essas reformas e ampliações. Relata  
34 que fora impedido de subir no 17º andar na sala do conselho depois do fechamento do paço  
35 na quarta feira passada. **2) Deliberação sobre a proposta de resolução Nº 04/13 Dispõe**  
36 **sobre a política de Saúde Mental do SUS Campinas e o repúdio ao Programa Recomeço.**  
37 Leitura realizada pelo o Sr. Francisco (Chicão), após leitura não havendo nenhuma  
38 consideração pelo pleno em regime de votação, o Conselho Municipal de Saúde **APROVOU,**  
39 com 03 (três) Abstenções a resolução. **3) Apresentação, discussão sobre o relatório do**  
40 **Almoxarifado da Saúde.** Realizada pelo Sr. Marcos Roberto diretor do Departamento  
41 Administrativo. O Sr. Marcos informa que a parte elétrica já fora consertada, o piso  
42 parcialmente e quanto ao espaço físico só com a construção em médio prazo de nosso  
43 almoxarifado. Quanto a falta de medicamentos, já está regularizada. E fala da entrega de  
44 medicamentos pelas empresas que não cumprem os prazos de entrega. E com a chegada  
45 dos novos almoxarifados espera solucionar as pendências restantes. A Sra Maria Helena leu o



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



46 relatório que foi elaborado pela comissão de Conselheiros que visitou o almoxarifado de  
47 armazenamento de medicamentos em 21/03/2013, após a visita conclu-se que a infra-  
48 estrutura física, equipamentos e recursos humanos são insuficientes para manutenção dos  
49 serviços prestados pelo Almoxarifado para garantir o gerenciamento, armazenamento,  
50 distribuição e a segurança dos produtos de interesse a saúde, inclusive os medicamentos.  
51 Além dos problemas relacionados à infra-estrutura foram encontrados desabastecimento de  
52 medicamentos no Almoxarifado. Destacando que em 2007 foi realizada visita no  
53 almoxarifado e a situação permanece inalterada. O Sr. Claudio Trombetta reclama que os  
54 gestores da Vigilância Sanitária sabe da situação, inclusive apresentaram relatório ao  
55 Conselho Fiscal que destaca a precariedade das condições do Almoxarifado e não fizeram  
56 nenhuma intervenção. A Sra. Brigina Diretora do Departamento de Vigilância informou que  
57 feito relatório pela Vigilância e intervenção em relação a saúde do trabalhador com  
58 cronograma de adequação. O Dr. Cármino complementa dizendo que temos que ter mais  
59 agilidade e uma logística que de conta da nossa demanda. Quanto à reclamação da Sra.  
60 Neide irá encaminhá-la para o secretário de segurança para as providencias cabíveis. A Sra.  
61 Eloisa relata o esforço enquanto trabalhadora da vigilância, o quanto é difícil inspecionar os  
62 serviços próprios. Pois a situação é grave e não é nova. E propõe que seja votado pelo pleno  
63 que ate Julho a SMS apresente formalmente cronograma para solução dos problemas do  
64 almoxarifado. E refere o ocorrido no Hospital Vera Cruz, onde ocorreram as mortes, que foi  
65 por conta da falta de gestão de qualidade, inclusive com falha no armazenamento de soro  
66 fisiológico e troca de produtos. O Dr. Cármino diz que o piso por conta do trafego intenso,  
67 não comporta e acaba criando buraco. E quanto às mortes no Hospital Vera Cruz não foi por  
68 conta do soro e sim de substancia perfluorocarbono de uso industrial que estava  
69 armazenado de forma inadequada em embalagem de soro. Sra. Eloisa rebate dizendo que a  
70 desorganização também mata. E em regime de votação, o Conselho Municipal de Saúde  
71 **APROVA** COM 06 (seis) votos contrários, a proposta de Cronograma para soluções  
72 referentes ao Almoxarifado. **4) Apresentação, discussão e deliberação sobre a construção**  
73 **da UPA Leste.** A Sra. Kenia apresenta o projeto da UPA Leste e fala sobre os recursos do  
74 convenio, de repasses federais tanto de financiamento como de custeio. E faz um breve  
75 histórico da demanda que após várias visitas aos locais apontados e da verba do PAC dois  
76 com recursos de investimentos e custeios, que a documentação esta pronta faltando só à  
77 indicação definitiva do local. Abertas as falas o Sr. Trombetta, diz que a UPA é uma conquista  
78 da luta travada na 7ª conferencia municipal de saúde e da região leste. Pois é uma região  
79 populosa onde passa 03 rodovias e apoia e vota favorável. O Sr. Xavier diz que espera que  
80 não seja mais um elefante branco, onde a falta de médicos e outros profissionais inviabiliza o  
81 seu pleno funcionamento. Relata que o mal é crônico e dá exemplo do Oziel onde a obra  
82 esta parada e falta RH. O Sr. Ney solicita que se tem verba de custeio que a administração da  
83 UPA seja de gestão publica, execução direta com trabalhadores concursados. A Sra. Maria  
84 Helena, diz que a UPA será III que virá 500 mil por mês e não pode ser terceirizada. O Sr.  
85 Gerardo concorda desde que a gestão seja pública, sem terceirização e parcerização. O Sr.  
86 Valdir Pergunta sobre a construção do PA Metropolitano do Padre Anchieta, se vai ser  
87 devolvido o dinheiro para o ministério da saúde, pois não há definição da planta e nem do  
88 terreno. A Sra. Cristina Ilário, reafirma no colegiado de gestores e Conselho distrital da Leste  
89 a importância para a região e o consenso do melhor local para a sua construção. E fala que a  
90 verba de investimento e custeio é muito bem vinda. O Dr. Cármino fala que os terrenos são



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



91 sempre um problema para as construções da saúde, pois sempre precisa fazer a desafetação  
92 do terreno. E no caso das UPAS o prédio tem que ser próprio. E quanto ao Anchieta o  
93 problema é o projeto e houve 02 abortos nas licitações das construtoras. Em regime de  
94 votação, o Conselho Municipal de Saúde **APROVA** por unanimidade com adendos: que a  
95 gestão seja pública sem terceirização e parcerização. **5) Apresentação, discussão e**  
96 **deliberação sobre a proposta de prorrogação do convenio Nº 74/12 – Parceria entre a**  
97 **Secretaria Municipal de Saúde e Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira.** Apresentação da  
98 Sra. Sara, começa com a justificativa Considerando os apontamentos feitos pela área técnica  
99 de saúde mental referente à apresentação do novo plano de trabalho do Serviço de Saúde  
100 Dr. Candido Ferreira, solicitamos a prorrogação do convenio 74/12 em situação excepcional,  
101 a fim de não causar uma total desassistência em todos os níveis hierárquicos do  
102 acompanhamento em saúde mental. Vigência de 03/06/2013 a 02/06/2014. Desta forma, **o**  
103 **repasso mensal poderá ser de até R\$ 4.376.370,74** (quatro milhões, trezentos e setenta e  
104 seis mil, trezentos e setenta reais e setenta e quatro centavos) e o **valor total do convênio**  
105 **será de até R\$ 52.516.448,88** (cinquenta e dois milhões, quinhentos e dezesseis mil,  
106 quatrocentos e quarenta e oito reais e oitenta e oito centavos). Abertas as falas a Sra. Lenice  
107 mãe de usuário do serviço do CAPS Toninho faz leitura de carta que se encontra no CMS. O  
108 Sr. Manuel membro do Conselho Fiscal faz a leitura onde o CF, Parecer Nº 11/13 - **EXAROU**  
109 **PARECER FAVORAVEL** em relação à **Prorrogação do Convênio Nº 74/12 entre a Secretaria**  
110 **Municipal de Saúde e o Serviço de Saúde Dr. Candido Ferreira**, com 02(dois) votos  
111 favoráveis (Sr. Luiz e Sr. Severino) 01 (um) voto contrário (Sr. Trombetta) e 01(uma)  
112 abstenção (Sr. Manuel), sendo justificada pela não aprovação da prestação de contas do  
113 convênio supracitado. A Sra. Carolina pede desculpa a Dra Claudia por ter pedido para sair  
114 da internação do CAPS e diz que os interesses de sucatear os NAC1 onde é cliente, é da  
115 administração publica. A Sra. Michele trabalhadora do CAPS I CEVI, relata que não tem  
116 farmacêutico e nem auxiliar de farmácia para dispensar medicação. E pergunta como está à  
117 cessão dos trabalhadores da PMC ao SCSF? E qual o direito enquanto trabalhadora? E quem  
118 vai cuidar de sua saúde? A Sra. Marlene, fala que o COREN não permite que trabalhadores  
119 da enfermagem dispensem medicamentos e, em nome da Comissão de Acompanhamento,  
120 concorda com a prorrogação por um ano, desde que seja garantido aos trabalhadores o  
121 aumento referente ao dissídio, a reposição dos profissionais estatutários que estão saindo e  
122 a abertura de mais um consultório de rua. A Sra. Maria Helena reitera a fala da Sra. Marlene  
123 e questiona sobre o apostilamento firmado com o Convênio anterior, onde consta, que  
124 conforme fossem sendo cadastrados os CAPS e as moradias, seriam repassados os  
125 respectivos recursos, o que até hoje não aconteceu. Completa dizendo que, no caso dos  
126 CAPS, foi publicado no Diário Oficial da União, em agosto de 2012 que o valor total mensal  
127 seria de R\$ 150.710,00 e em relação às casas de moradia, foi publicado em março de 2013 o  
128 valor mensal de R\$ 270.000,00. Questiona, ainda, do por que da demora para cadastrar um  
129 serviço se vem verba federal e como fica a questão da dívida da loteria “time-mania”. O Sr.  
130 Ney, fala do programa de redução de danos, onde devem ser abertas as discussões na  
131 Atenção Básica. Relata que fora discutido na 9ª CMS a isonomia entre PMC X SCSF e que  
132 deve ser respeitada a resolução da mesma. O Sr. Xavier questiona se há liberdade de saída  
133 dos trabalhadores cedidos ao Candido. Relata a morte de um morador de rua no terminal  
134 central e três irmãos com problemas mentais sem solução. Que já encaminhou a Defensoria  
135 pública para analisar o caso. O Sr. Gerardo, fala do descaso da administração em trazer os



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



136 documentos para análise sem tempo hábil, e do desprezo e que a SMS tem que repensar sua  
137 conduta perante o CMS, também das condições mínimas para manutenção do convenio.  
138 Que outro modelo imposto para nova gestão, não e essa do SSCF. E propõe aprovar com  
139 aditivos. O Sr. Jaime do CS Boa Vista, diz que temos que sair de onde estamos por conta do  
140 convenio e informa que foi protocolado no CMS abaixo assinado para não passar os CECOS  
141 para o SSCF. E que a administração se manifeste em assumir a Saúde Mental do município. O  
142 Sr. Valdir indaga sobre o CECO do Padre Anchieta? E do CECO Boa Vista? E se os insumos e  
143 serviços quem vai bancar as rescisões dos trabalhadores? E os trabalhadores cedidos o que  
144 irá ocorrer com eles? O Sr. Andre resalta a natureza da relação Candido X Prefeitura e  
145 solicita a regularização da Lei que cria a Cogestão, onde tem assento no conselho diretor a  
146 participação de usuários através do CMS. E da vinculação do patrimônio do SSCF ao  
147 convenio. E que tem que assegurar os recursos para o dissídio da categoria. A Sra. Juliana  
148 refere que tem duvidas quanto à política de saúde do município, os boatos são inúmeros  
149 com a aproximação do governo do Estado. E que todos devemos sair do papel de expectador  
150 para o de formulador. Propõe uma comissão de Saúde Mental com 08(oito) membros sendo  
151 04(quatro) usuários, 02(dois) trabalhadores, 01(um) gestor e 01(um) prestador. Como se deu  
152 mais de duas horas de duração da reunião a mesa propõe a prorrogação por 30 minutos. Em  
153 regime de votação o CMS, **APROVA com um voto contrário** prorrogação da reunião por  
154 trinta minutos. O Sr. Felipe fala que é contra a privatização da saúde e diz que trabalhos  
155 iguais tem que ter direitos iguais. Sra. Edy fala que existe um terror disseminado na rede  
156 (fala do Secretário de Saúde) e pergunta pelo dissídio da reposição dos trabalhadores e do  
157 processo até outubro. E se os trabalhadores da AB serão demitidos? Sra. Cristina se  
158 solidariza com os trabalhadores do Candido na pessoa do Dr. Oki, Cássia, Telma e André e diz  
159 que o SUS precisar encontrar o seu caminho, que deve ser 100% publica sem porta dupla e  
160 fazendo o enfrentamento jurídico. Que a câmara técnica de SM tem que explorar a  
161 capacidade do parceiro, contrapor a onda de retrocesso com o ente cooperado e tem que  
162 fazer o enfrentamento jurídico. O Sr. Mariante reforça a questão da isonomia, enfrentar  
163 nesse novo convenio, sobre o que tem ocorrido no governo estadual com o Bolsa Crack, e  
164 pergunta qual a política da SMS para Campinas? Sra. Franciele da Aflore diz que sem  
165 aditamento não terá dissídio e relata que estão havendo vários eventos na cidade sobre a  
166 Saúde Mental. Diz que irá enviar carta ao CMS. A Sra. Sara responde aos questionamentos e  
167 fala sobre os cargos públicos que serão criados 90(noventa) Psicólogos, 30(trinta) TO e da  
168 gestão compartilhada, que não haverá demissão em outubro, que não sai ninguém sem  
169 entrar outro trabalhador. Dos grupos de trabalho pequenos e compartilhados. A Dra.  
170 Ivanilde fala dos recursos financeiros disponibilizados e que 75% são para recursos humanos.  
171 E devem habilitar mais serviços para vir mais verbas. A Dra. Maria Luiza complementa que as  
172 residências terapêuticas agregam verbas federais e pactua que se houver de onde retirar  
173 recursos que a SMS aceita sugestão. O Dr. Cármino fala que o dissídio dos trabalhadores do  
174 Candido ainda não está fechado, pois a data base é maio. O Sr. Gerardo propõe que em  
175 30(trinta) dias o SSCF apresente os valores do dissídio e que se crie a comissão de Saúde  
176 mental proposta pela Sra. Juliana. Em regime de votação o Conselho Municipal de Saúde  
177 **APROVA com 01(um) voto contrário 01(uma) abstenção o Convenio.** A Sra. Eloisa esclarece  
178 que a pauta restante será apreciada na próxima reunião. Encerrou a presente reunião,  
179 agradecendo a presença de todos. Nada mais a ser tratado, eu, Maria Ivonilde Lúcio Vitorino  
180 lavro a presente ata, e eu, Paulo André Sawazki, que providenciei as alterações e correções



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



- 181 solicitadas pelo Pleno do CMS, assino juntamente com os demais presentes, conforme lista  
182 de presença anexa.